

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Mirelle dos Santos

Autores: Ana Carolina Santana Vieira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A integração entre a Universidade e a sociedade, em ações extramuros, conectam o ensino, serviço, comunidade e valorizam o cuidado como uma jornada dinâmica, que a integralidade se destaca como base essencial para promover iniciativas que despertem formas de interação e compreensão entre os saberes teóricos e práticos. Com o intuito de enfrentar as desigualdades presentes nos campos da educação e saúde, a visita domiciliar tem impacto direto no incentivo ao desenvolvimento infantil e parentalidade, além de favorecer a criação de vínculos e percepção de entendimentos relacionados às dinâmicas das famílias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do acompanhamento de estudantes de enfermagem durante visitas domiciliares numa comunidade de alta vulnerabilidade social em Maceió. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, toma-se como período temporal o mês de março de 2024, durante as atividades vinculadas à área de saúde da criança e do adolescente”, como parte do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A experiência provém da realização de atividades práticas em uma comunidade na capital de Alagoas. Os participantes foram estudantes, uma professora da Universidade, uma enfermeira e um educador social. **RESULTADOS:** Foram observadas condições em que as crianças estão inseridas, no âmbito da saúde, educação e qualidade de vida. Com respeito e permissão dos responsáveis, os estudantes e profissionais realizaram consulta de enfermagem à criança, onde os pontos com maior recorrência foram atraso no esquema vacinal, atrasos no desenvolvimento infantil, desnutrição, crianças com pediculose e escabiose, além de suspeita de casos de violência. Foram registradas e realizados encaminhamentos e orientações necessárias para todos os casos e os estudantes puderam observar uma realidade impactante, com a presença de crianças sem acesso à água potável e alimentação adequada. Destaca-se a importância de trabalhar com os estudantes a necessidade do atendimento sem julgamentos, com base na compreensão, além de uma reflexão sobre políticas públicas voltadas à proteção de crianças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção e continuidade da universidade nas comunidades através das visitas domiciliares atuam no processo de proteção a criança. Esta estratégia é relevante ao considerar a quantidade de famílias e consequentemente crianças beneficiadas com as atividades práticas e a presença dos estudantes e profissionais no território.